



UNAIDS
JOINT UNITED NATIONS PROGRAMME ON HIV/AIDS

UNHCR
UNICEF
WFP
UNDP
UNFPA
UNODC
ILO
UNESCO
WHO
WORLD BANK



**World Health
Organization**

SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS DADOS

Situação da Epidemia Mundial de Aids, Dezembro de 2007.

1. Globalmente, a prevalência de HIV chegou a um patamar estável, contudo a aids continua entre as principais causas de morte globalmente

— Estima-se que o número de pessoas atualmente vivendo com HIV seja de 33,2 milhões [30,6 milhões – 36,1 milhões].

— A porcentagem da prevalência de HIV entre adultos se estabilizou (prevalência de 0,8% desde 2001)

— Globalmente, o número de novas infecções por HIV diminuiu. Em 2007 estima-se que houve 2,5 milhões [1,8 milhões– 4,1 milhões] de novas infecções, comparadas com 3,2 milhões [2,1 – 4,1 milhões] em 2001.

— O número de pessoas que morreram como consequência de doenças relacionadas à aids diminuiu para 2.1 milhões [1,9 –2,4 milhões] nos últimos 2 anos.

2. As estimativas para 2007 estão significativamente mais baixas que as de 2006

— A redução se deve a aprimoramentos consideráveis nas metodologias do UNAIDS e da OMS — o que foi confirmado recentemente por especialistas internacionais independentes.

— Revisões dos dados em seis países são responsáveis por 70% dessa mudança.

3. Embora as estimativas globais possam estar mais baixas — os dados continuam a confirmar que a aids é a principal causa de morte na África

— Mais de dois terços das pessoas vivendo com HIV moram na região subsaariana, onde também ocorrem mais de 75% dos óbitos associados ao HIV.

— Quase um terço de todas as novas infecções e de todos os óbitos acontecem em oito países da região sul da África (Botsawa, Lesotho, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Swazilândia, Zâmbia e Zimbabwe).

— Desde 2001, o número de pessoas vivendo com HIV na Europa de Leste e na Ásia Central aumentou em mais de 150%, de 630.000 [490.000-1,1 milhões] para 1,6 milhões [1,2-2,1 milhões] em 2007. 90% das pessoas vivendo com HIV na Europa de Leste moram na Ucrânia e na Rússia.

4. Estamos testemunhando o retorno sobre os investimentos—na medida em que o impacto de programas está fazendo a diferença

- Na Costa do Marfim, Quênia e Zimbábue houve tendências decrescentes nos percentuais nacionais de prevalência.
- Também houve diminuição nas taxas de prevalência no Sul e Sudeste da Ásia, notadamente na Camboja, Myanmar e Tailândia.
- As tendências sugerem que os esforços de prevenção ao HIV estão tendo um impacto em vários dos países mais afetados.

5. Precisamos ampliar os esforços de prevenção e tratamento do HIV

- Com mais de 6.800 novas infecções e mais de 5.700 óbitos diários devido à aids, temos que ampliar nossos esforços a fim de reduzir significativamente o impacto da doença mundialmente.
- Existe a necessidade de adaptar e renovar os esforços de prevenção ao HIV, haja vista que, em alguns países, as tendências de diminuição estão se estacionando ou até está havendo um aumento.

Contatos:

UNAIDS Brasil
EQSW 103/104, Bloco C, Lote 1
2 Andar – Setor Sudoeste
Tel. (55 61) 3038 9220
unaidsbrazil@undp.org.br